



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

### ATA DA VIGÊSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA TRÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE (03-09-2020).

Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às nove horas e, no Plenário da Câmara, reuniu-se a Edilidade Marianense sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro, que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense, declarou abertos os trabalhos desta sessão. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **vigésima sexta reunião ordinária**, realizada no dia vinte e quatro de dois mil e vinte ou fazer alguma ressalva. Não havendo manifestação contrária, a **ata foi aprovada por unanimidade. Leitura dos Projetos de Leis: nº54/2020** (autoria do Prefeito Municipal). Leitura das Indicações: **nº462, 463, 464/2020** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **nº466, 467/2020** (autoria do vereador Ronaldo Bento). Leitura das Moções de Pesares: Pelo passamento do senhor Sérgio Luiz Viana (Autoria do vereador Edson Agostinho), pelo passamento do Senhor Geraldo de Paula Gomes (autoria do vereador Edson Agostinho de Castro). **Leitura dos Pareceres: nº47/2020** (autoria do vereador Cristiano Silvas Vilas Boas). O vereador Juliano Vasconcelos, pediu que o presidente consultasse os demais vereadores, se todos concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. Atendendo ao pedido do vereador Juliano Vasconcelos, o presidente realizou consulta aos vereadores o posicionamento em relação ao projeto de lei. Pela ordem o vereador Cristiano Vilas Boas, agradeceu a comissão pelo parecer emitido no projeto. Explicando assim a importância de se dar acessibilidade as pessoas portadoras de deficiência física, em que necessitam de banheiros adaptados em eventos que ocorrerem na cidade, haja vista que as pessoas que possuem problema de mobilidade, encontram dificuldade em locomover nos banheiros comuns. O vereador lembrou ainda que o projeto de lei, não gerará custos ao município, isto porque a instalações dos banheiros ficará por conta da empresa contratada para prestação do serviço. O vereador Juliano Vasconcelos manifestou seu voto favorável em única discussão ao projeto de lei. O vereador aproveitou a oportunidade para parabenizar a ADEM, pela contribuição no projeto. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável a votação em única discussão bem como ao projeto de lei. O vereador João Bosco, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos, parabenizou o vereador



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

Cristiano Vilas Boas, pela iniciativa, ressaltando assim a importância de se ter melhorias no que tange acessibilidade no município. O vereador, ressaltou também o trabalho da ADEM, feito na cidade de Mariana. O vereador Deyvson Ribeiro, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, justificando que o projeto visa atender uma demanda da ADEM. O vereador, salientou a importância de se dar acessibilidade no município, frisando a importância do executivo sancionar e da efetividade no projeto de lei. O vereador Gerson Cunha, parabenizou o vereador Cristiano Vilas Boas, pela iniciativa. O vereador Marcelo Macedo, parabenizou o vereador Cristiano Vilas Boas, parabenizando assim o vereador pela iniciativa. O vereador Geraldo Sales, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Adimar Cota, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól, manifestou suas considerações referente ao projeto de lei, destacando a importância de se ter mais acessibilidade na cidade de Mariana. O vereador comentou ainda que banheiros, parece ser uma coisa simples, mas que para as pessoas que possuem dificuldade de locomoção a questão é diferente. A vereadora Danielly Alves, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O projeto de lei foi aprovado em **única discussão e votação, por unanimidade, nº49/2020.** O vereador Juliano Vasconcelos pediu que o presidente pudesse consultar os demais vereadores, se todos concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. Sendo aceito por todos, o presidente submeteu o projeto em única discussão e votação. O vereador Juliano, parabenizou o executivo pela iniciativa em adquirir ônibus escolares para as pessoas que possuem alguma necessidade especial, frisando assim a importância de se dar mais acessibilidade no município de Mariana. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador João Bosco, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Marcelo Macedo, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Geraldo Sales, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Cristiano Vilas Boas, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, enfatizando assim a sua importância para a cidade, comentando ser de suma importância de dar acessibilidade no meio de transporte para as pessoas que precisarem. O vereador comentou ainda que o presente mês é comemorado a semana da inclusão, mas que devido a pandemia muito eventos tiveram que ser cancelados. O vereador Adimar Cota, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. A vereadora Danielly Alves, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. **O projeto de lei**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

foi aprovado em única discussão e votação por unanimidade. n°50/2020. O vereador Juliano Vasconcelos, pediu que o presidente pudesse consultar todos os vereadores, se concordavam o projeto em única discussão e votação. Pela ordem o vereador Juliano manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, e comentou que o projeto dispõe sobre a aquisição de dois veículos, para atender as demandas necessárias da Guarda Municipal. O vereador João Bosco, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei e comentou que, o recurso foi conseguido para que fosse comprado dois veículos para atender a Guarda Municipal, o vereador destacou ainda a importância da aquisição desses veículos afim de atender as demandas da GCM. O vereador Deyvson Ribeiro manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Marcelo Macedo, também manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Geraldo Sales, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Cristiano Vilas Boas, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Adimar Cota, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. A vereador Daniley Alves, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. **Sendo assim, o projeto de lei foi aprovado em única discussão e votação por unanimidade. n°51/2020** O vereador Juliano Vasconcelos, pediu que o presidente consultasse o vereador Marcelo Macedo, autor do projeto de lei, se ele permitia que o projeto fosse submetido em única discussão e votação. Em seguida o presidente passou a palavra ao vereador Marcelo Macedo, para que o mesmo pudesse apresentar suas considerações referente o assunto. O vereador Marcelo Macedo, por sua vez disse que, por ele tudo bem votar o projeto em única discussão e votação, mas disse que iria sugerir que fosse votado em primeira, mas que conforme pedido do vereador Juliano Vasconcelos, ele concordaria em votar o projeto em única discussão e votação. Pela ordem o vereador Bruno Mól, ressaltou a importância do projeto, informando que já apresentou uma indicação referente ao mesmo assunto. Disse ainda que ao ler o projeto, teve dúvidas no projeto haja vista ser um projeto "autorizativo", e que a algum tempo atrás teria apresentado um projeto de lei, sobre a isenção tributária para as pessoas que faziam o uso de energia fotovoltaica (energia alternativa), e o projeto não teria sido submetido no plenário com a justificativa de que se tratava de um projeto autorizativo e isso não era permitido. O vereador então disse que gostaria que o

*Juliano Vasconcelos*  
*Daniley Alves*



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

procurador se manifestasse, em relação ao assunto, esclarecendo assim quais as diferenças dos dois projetos, haja vista o teor ser o mesmo do projeto apresentado por ele. Com a palavra o vereador Geraldo Sales, ratificou as falas do vereador Bruno Mól, ressaltando entender a boa intensão do vereador Marcelo, mas ressaltou ser necessário seguir o que dispõe na lei orgânica, citando assim seu artigo nº71. Com a palavra o vereador Marcelo Macedo, disse que, a intensão do projeto de lei, é ajudar os empresários neste momento de pandemia. Mas que se há dúvidas referente o projeto, sugeriu que fosse retirado da pauta para que fosse discutido com todos os vereadores para que assim pudessem debaterem o que poderia ser feito, para fazer as adequações no projeto, **afim de atender as demandas dos empresários locais.** O vereador comentou ainda que o projeto não se trata de uma isenção em si, apenas de uma redução. O vereador Deyvson Ribeiro, comentou sobre a importância do projeto para os empresários locais, entretanto não concordou com a retirada do projeto de lei. O vereador comentou que seria viável que o procurador se explicasse para o vereador Bruno em relação ao seu projeto. E que este deveria ser submetido a votação na presente data. Em seguida o vereador Deyvson pediu para assinar o projeto de lei junto ao vereador Marcelo Macedo. O vereador Marcelo Macedo, disse que não disse para retirar o projeto, e sim que o projeto fosse submetido a primeira votação, assim como já era sua intensão, para que assim fosse dado o prazo de uma semana para se debaterem o projeto, e todos tirem suas dúvidas. Em seguida o vereador sugeriu que o projeto fosse votado na primeira discussão e votação. Para todos tirem suas dúvidas. O vereador Bruno Mól, disse que é preciso ter o entendimento que se o vereador Marcelo Macedo, permitir todos irão querer assinar o projeto, visto ser um projeto nobre que atenderá uma importante demanda dos comerciantes locais. Frisando não ter nenhum vereador contra o projeto. Comentando que a sua dúvida em relação ao projeto é a legalidade, e que o que gostaria de saber é a diferença entre os dois projetos, haja vista os dois se tratarem de assuntos autorizativos. O vereador Fernando Sampaio, disse ser um excelente projeto mas pediu que fosse feita uma reunião, entre os vereadores a procuradoria da câmara e procuradoria do município, para evitar desgastes e problemas futuros, e assim já sair uma coisa mais certa do que pode fazer. O vereador comentou que precisa ser analisado se pode ser feito projeto de lei autorizativo. O vereador Geraldo Sales, disse que consultou o corpo jurídico de sua equipe em relação a redução de IPTU, e na oportunidade lhe foi informado que não seria possível fazer o projeto de lei, isto porque teria que respeitar o artigo 14 da lei 173 da lei. e por isso não apresentou o projeto, pois iria está descumprindo a

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

legislação. Em seguida o presidente passou a palavra ao procurador da Casa. Que disse que, se forem seguir o regimento da Casa, e a lei orgânica, a legislação é realmente vedado o vereador apresentar matéria que irá isentar despesa, e que também é vedado ao município onerar despesas que irá impactar na receita. Explicando que no caso do projeto de vereador Marcelo, irá depender do princípio da excepcionalidade e que ele será mantido apenas no momento da pandemia, e que a redução será passada pelo crivo no município, e caberá ao poder executivo sancionar ou não a lei. Com a palavra o vereador Ronaldo Bento disse que, em primeiro momento gostaria de parabenizar o vereador Marcelo pela propositura. E comentou que, na mesma linha dos vereadores que lhe antecederam, disse que a legislação é clara que deve ser única. Ressaltando que não pode existir dois pesos e duas medidas para um vereador e outro. Devendo garantir direitos iguais dentro da Casa. Pois esse tipo de atitude pode ferir o regimento interno na Casa. O vereador comentou ainda que não seria a primeira vez acontecer isso nesta Casa. O vereador Bruno Mól, ratificou as falas do vereador Ronaldo Bento, em relação a legislação desta Casa. O vereador Juliano comentou que a matéria é de grande importância, ressaltando que sempre houve o entendimento que vereador não poderia apresentar matérias de renúncia fiscal, sendo assim o vereador sugeriu que fosse feita uma reunião para debater o assunto do projeto. O vereador Marcelo Macedo, autor do projeto disse que manteria o projeto em primeira votação, e que não pediu exoneração de impostos, e sim redução. E que todos os poderes são harmônicos e independentes. E que as leis passam todas por essa Casa, mas que cabe ao executivo dar continuidade ao projeto. O vereador Juliano Vasconcelos, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, em primeira votação e discussão, solicitando que se tenha uma reunião para debater o assunto. Prosseguindo o presidente passou a palavra ao vereador Fernando Sampaio, que solicitou que fosse reunido todos os vereadores para debater sobre projetos autorizativos, e pediu o parecer contábil da Rita referente o projeto, em seguida pediu, vista no projeto de lei, para que assim fosse tirado todas as dúvidas referente ao projeto. O presidente concedeu o pedido de vista do vereador Fernando Sampaio. nº52/2020 Pela ordem o vereador Marcelo Macedo, justificou que fez o projeto de lei, haja vista a dificuldade em que os empresários locais estão passando no momento de pandemia, e que seria interessante funcionar dois setores em uma sala só, e dois CNPJ diferentes. O vereador disse ser um projeto simples de entender solicitando que o projeto fosse apreciado na primeira votação. O vereador Juliano Vasconcelos, manifestou seu voto favorável ao projeto

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

de lei, e disse que há muitas cidades que já tem mais de um empreendimento funcionando num mesmo local. Pediu que o projeto seja pautado junto ao projeto anterior. O vereador João Bosco, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos, também manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, enfatizando a importância da preocupação com os empresários locais. O vereador disse ainda, que vários vereadores apresentam leis autorizativa mas que para ele por falta de diálogo com o executivo não é possível efetivar as leis. O vereador Deyvson Ribeiro, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, ressaltando ser necessário que se tenha um estudo prévio referente o mesmo, para que assim não seja mais uma lei a calhar dentro do município. O vereador Geraldo Sales, por sua vez, disse que a lei orgânica é muito clara, e que a lei tem que ser de iniciativa de chefe do executivo. Diante do apresentado o vereador Geraldo Sales, pediu vista do projeto, e pediu que fosse verificado a secretária de fazenda se seria possível fazer a lei. O presidente da Casa, concedeu a vista solicitada pelo vereador Geraldo Sales. nº53/2020. O vereador Juliano Vasconcelos, pediu que o presidente pudesse consultar os demais vereadores se todos concordavam votar o projeto em única discussão e votação. O vereador Bruno Mól, explicou que o trabalho da associação que visa a preservação das espécies, e que eles possuem quase mil espécies de pássaros, e que fazem tudo dentro da legalidade e exigências do IBAMA. O vereador Juliano Vasconcelos, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. Comentando ser uma associação extremamente organizada que visa a preservação das especiais. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador João Bosco, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Deyvson manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento, parabenizou o vereador Bruno pela iniciativa, manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Marcelo Macedo, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Geraldo Sales, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Cristiano Vilas Boas, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Adimar Cota, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. A vereadora Daniely Alves, manifestou seu



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

voto favorável ao projeto de lei. O projeto de lei, foi aprovado em única discussão e votação por unanimidade. Projeto de Emenda à Lei complementar ao projeto substitutivo nº 35/2018. O presidente submeteu, o projeto de lei em segunda e terceira discussão e votação, em redação final. Pela ordem o vereador Juliano Vasconcelos, manifestou seu voto favorável, ressaltando já ter apresentado sua justificativa à duas reuniões passadas. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador João Bosco, manifestou seu voto contrário ao projeto de lei, assim como as reuniões passadas. O vereador Deyvson Ribeiro, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos, disse que pode participar de uma entrevista num jornal local sobre o assunto. Frisando assim a importância de se armar a Guarda Municipal, haja vista a segurança dos agentes, comentado assim sobre a lei sancionada pela presidente Dilma. O vereador Marcelo Macedo, por sua vez manifestou seus considerações referente ao assunto, dizendo que, continua com a mesma opinião em relação ao projeto de lei, manifestando assim seu voto contrário. Pela ordem o vereador Geraldo Sales, comentou que, o voto dele e do vereador João Bosco, representa o voto do Partido Democrático Trabalhista, PDT, e que eles fizeram a consulta com o partido, e na oportunidade a maioria votou contrário ao armamento. O vereador então chamou atenção para três detalhes, sendo: o parecer desta Casa afirma que, o referido projeto dispensa parecer da acessória contábil, dizendo não concordar com isso, pois para ele o projeto deveria ser acompanhado do parecer contábil, citando assim o artigo 16º e 17º da lei complementar 173/2020. O vereador comentou que o partido tem história, e que ele possui a Educação como prioridade o vereador disse ainda que para o partido " armas não protegem vidas e sim ceifam as vidas". O vereador disse que violência não se combate com armas, e sim com políticas públicas educacionais. O vereador disse que como não foi possível ouvir a população através do plebiscito. Que o partido irá fazer cumprir a lei orgânica, e que ele e o vereador João Bosco, irão entrar com um requerimento solicitando que a população seja ouvida, através de um referendo, e que também irão encaminhar um ofício ao prefeito municipal, para que ele cumpra o que determina o artigo nº75 da lei orgânica. Farão também por 5% do eleitorado marianense, que irão fazer uma coleta de assinaturas para que o referendo seja realizado. O vereador Cristiano manifestou seu voto contrário ao projeto de lei, e disse que também seguiu orientações do seu partido. O vereador disse que respeita muito o trabalho dos Guardas, mas que ele deve seguir as sanções de seu partido. O vereador Adimar manifestou seu voto



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól, manifestou seu voto contrário ao projeto de lei, ressaltando assim o mesmo entendimento da votação anterior. O vereador informou que o seu voto não seria de acordo com o objeto do projeto me si, e sim a forma em que o executivo tratou o requerimento da realização do plesbicito. O vereador comentou ainda sobre a importância de se ter mais informações referente o projeto de lei. O vereador destacou que seu voto não dependia de cabo eleitoral e nem partido e sim a população. A vereadora Daniely Alves, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. Com a palavra o vereador Ronaldo Bento disse que, o projeto estudou e analisou muito o projeto e que após a explicação do vereador Antônio Marcos referente ao projeto. Informou que o voto dele favorável seria por convicção haja vista que, é necessário preservar a segurança no município de Mariana. O vereador disse que o voto dele não se calha apenas por um voto pessoal e sim institucional. Comentando assim sobre o trabalho empenhado por vários profissionais da Guarda, nos quais sabem qual é sua verdadeira função. O projeto de lei foi aprovado em segunda e terceira votação, com os votos contrários dos vereadores, João Bosco, Marcelo Macedo, Geraldo Sales, Cristiano e Bruno Mól. O vereador disse que cabe ao executivo sancionar a lei. O projeto de lei foi aprovado, **em segunda e terceira votação, em redação final, com votos contrários dos vereadores, João Bosco, Marcelo Macedo, Geraldo Sales, Cristiano Vilas Boas e Bruno Mól.** n°23/202.0 O presidente submeteu o projeto em segunda e terceira votação. O vereador Juliano Vasconcelos, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, e disse ser importante confiar no trabalho da Guarda Municipal. O vereador João Bosco, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. o vereador Antônio Marcos, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Deyvson Ribeiro, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. E parabenizou o vereador Ronaldo Bento pelas palavras ditas. O vereador Gerson Cunha manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Marcelo Macedo, manifestou seu voto contrário ao projeto de lei. Mas enfatizou que quando era para votar o projeto do PCCV, ele fez questão de votar favorável. O vereador Geraldo Sales, manifestou seu voto contrário ao projeto de lei. O vereador comentou ainda que consultar as bases governamentais, faz parte de uma democracia. E que não basta apenas a sanção do prefeito, e sim deve se ter um referendo assim como o regimento interno, pedindo assim apoio de todos os vereadores para a realização do referendo. O vereador Cristiano Vilas Boas, manifestou seu voto contrário ao projeto de lei. Disse que em





# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

relação as palavras ditas em relação ao partido PT, que o partido ao sancionar a lei de Guardas, foi pelo fato do respeito com a categoria. O vereador Adimar manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól, manifestou seu voto contrário ao projeto de lei. Ressaltando que o voto dele e pela maneira me que o projeto foi tratado. E não pelo mérito do projeto, destacando sua insatisfação com o poder executivo diante o projeto de lei. A vereadora Daniely Alves, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. E disse que, irá manter o voto favorável ao projeto e também o seu parecer. A vereadora lembrou ainda que o projeto visa a apenas autorização do porte de armas da Guarda Municipal, e que os valores que irão arcar com o armamento serão através de consignadas em dotação próprias, e se caso for necessário suplementação, está será submetida no plenário. E Por isso não seria necessário o parecer de impacto financeiro. O vereador João Bosco solicitou que seu voto fosse retificado manifestando assim seu voto contrário ao projeto de lei. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos, informou ser um projeto de lei muito polêmico, e que é um projeto que realmente divide opiniões, disse ainda que se trata de uma regulamentação federal, na qual permite o município realizar o projeto de lei em si. O vereador disse ainda que, muitas pessoas questionam o armamento da Guarda, mas que é necessário lembrar que existem uma serie de pré requisitos, e análises para armar um Guarda Municipal, e que mesmo a aprovação da lei, o Guarda deve manifestar a vontade de possuir o porte de arma. Em seguida o vereador ressaltou as várias etapas que será necessário para armar a Guarda, sendo, convenio com a Policia Civil, apropriação do prédio, analise psicológica dos Guardas, treinamentos, dentre outros. O projeto de lei foi aprovado em segunda e terceira votação, com votos contrários os vereadores Marcelo Macedo, Geraldo Sales, Cristiano Vilas Boas, Bruno Mól e João Bosco. Pela ordem o vereador Bruno Mól, pediu a palavra para chamar atenção de todos os vereadores, para comentar sobre um assunto que tem repercutido muito na cidade, sendo a abertura de uma unidade do supermercado FARID dentro do campo Marianense. O vereador disse que não concorda com a abertura do supermercado no local, haja vista ser um local de valor histórico na cidade de Mariana. O vereador, comentou ainda que vem recebendo diversos questionamentos da população referente o assunto, e que dentre desses questionamentos foram levantados assuntos como: estacionamento e transito no local, irá atingir a história de um clube tão importante para Mariana, dentre outros. O vereador ressaltou a importância de se buscar informações referente ao assunto, para assim se ter um entendimento melhor referente o



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

assunto. **PALAVRA LIVRE: ENCERRAMENTO:** o presidente encerrou a reunião às doze hora e vinte e cinco minutos.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*